



Imagem gerada por IA

Dia Internacional da Pessoa Idosa

No dia **1º de outubro** comemora-se o Dia Internacional das Pessoas Idosas, data criada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1990. Além disso, a Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030 foi estabelecida para construir uma sociedade mais inclusiva para todas as idades. Envelhecer de forma saudável significa otimizar a capacidade funcional, manter a saúde física e mental, e promover a independência e a qualidade de vida ao longo de toda essa jornada.

O “**Outubro Prateado**” é um evento inicialmente idealizado pela Área Técnica de Saúde do Idoso da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com apoio do Serviço de Geriatria do HCFMUSP e tem como objetivo conscientizar a sociedade quanto ao envelhecimento populacional, tendo o termo “**prateado**” como alusão ao mês da pessoa idosa.

Em 2025, o tema adotado pela Secretaria de Estado da Saúde “**Somos todos prateados e merecemos cuidados de verdade!**”, chama atenção para a entrega de serviços e cuidados integrados às pessoas idosas, incluindo prevenção e promoção à saúde, tratamentos, cuidados paliativos e cuidados ao fim da vida.

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde-OMS, 1 em cada 6 pessoas no mundo terá 60 anos ou mais até 2030. Com este crescimento a previsão é de que o número de pessoas com 80 anos ou mais triplique entre 2020 e 2050. O número de anos vividos com incapacidade pela população com mais de 80 anos aumentou aproximadamente 77% na última década e meia.

Com a proposta de mais vida ao longo dos anos, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) lidera a agenda da Década do Envelhecimento Saudável nas Américas 2021-2030, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e define 4 áreas de ação:

Área 1 – Mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento;

Área 2 – Garantir que comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas com cidades e comunidades amigas das pessoas idosas;

Área 3 – Entregar serviços de cuidados integrados e de atenção primária à saúde centrados na pessoa e adequados à pessoa idosa;

Área 4 – Propiciar o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessitem.

Vivemos uma experiência transformadora com o aumento da expectativa de vida mundial, novas realidades e necessidades surgem frequentemente, incluir esse público e encontrar evidências em saúde para fortalecer a atenção prestada nos desafia como profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda existem muitos estereótipos (como pensamos), preconceito (como nos sentimos) e discriminação (como agimos) em relação às pessoas com base em sua idade. O Idadismo ou etarismo tem efeitos particularmente prejudiciais sobre a saúde e o bem-estar das pessoas idosas e precisa ser combatido.

A SPDM administra duas unidades ambulatoriais especializadas na pessoa idosa: o **AME Idoso Sudeste** e o **AME Idoso Oeste**, onde são desenvolvidas atividades com atenção às necessidades da pessoa idosa, através da construção dos trabalhos baseados nos conceitos e diretrizes das linhas de cuidados, que permite o fortalecimento do vínculo entre o paciente, família e serviços de saúde, valorizando a real necessidade de cuidado e incluindo a autonomia da pessoa idosa.

“ As unidades da SPDM para a pessoa idosa vão além do atendimento médico tradicional. Elas adotam um modelo de cuidado centrado na pessoa, que reconhece o envelhecimento como um processo dinâmico e busca garantir uma vida com mais qualidade e dignidade humana. ”



Este movimento se alinha com a **ODS 3: Saúde e Bem-Estar**, que visa garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Ele também se conecta à **ODS 10: Redução das Desigualdades**, ao promover a inclusão e a igualdade para as pessoas idosas.

Este texto teve a contribuição de| Dr. Eduardo Canteiro Cruz – Diretor Clínico, Joana D’Arc Ricardo dos Santos – Gerente de Enfermagem, Dra. Marcia Maiumi Fukujima – Diretora Técnica, atuam no Ame Idoso Sudeste.